

**REFORMA TRIBUTÁRIA E SEUS REFLEXOS NA CONTABILIDADE GERENCIAL:
IMPACTOS E AJUSTES NOS SISTEMAS DE CUSTOS E NA GESTÃO EMPRESARIAL**

COMERLATO, Emily

DEPARIS, Felipe Vaz

VIEGURTZ, Lemayre Jordana Navroski

COLOMBO, Sabrina Araldi

FARINON, Kemylli

Resumo

A Reforma Tributária promovida pela Emenda Constitucional nº 132/2023 representa uma das mudanças mais significativas realizadas no sistema fiscal brasileiro nas últimas décadas (Brasil 2023). A reforma propõe uma reestruturação completa da tributação sobre o consumo no Brasil influenciando a contabilidade gerencial (Vasconcelos, Lima e Rodrigues, 2022). A substituição de tributos como PIS, COFINS, ICMS e ISS pelo modelo do IVA dual composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) altera a lógica de incidência tributária e conseqüentemente a forma como as empresas organizam seus controles gerenciais (Brasil, 2023). Murcia e Pinto (2025) afirmam que a Reforma Tributária deve ser compreendida como um divisor de águas para a pesquisa contábil-tributária no Brasil, pois inaugura um ambiente institucional que exige reinterpretção das práticas contábeis. O contador deixa de ser responsável apenas pela apuração tributária e passa a atuar como agente estratégico na

adaptação organizacional. Esse papel reflete na contabilidade gerencial essencial para apoiar decisões, nos sistemas de custos que precisam ser ajustados para captar os efeitos da nova tributação, e na gestão empresarial, que demanda planejamento tributário (Carvalho, Morais e Urquiza, 2023; Viviane, Maria e Rubens, 2022). Diante desse cenário surge a seguinte questão: quais ajustes gerenciais são mais apontados na literatura frente às mudanças tributárias? O estudo busca compreender os impactos da reforma no ambiente contábil e gerencial, evidenciando a necessidade de adaptação das práticas frente ao novo cenário fiscal. A pesquisa justifica-se pela atualidade do tema e as implicações da reforma na contabilidade gerencial. Bem como, traz contribuições para a aprendizagem atual e análise crítica no estudo da contabilidade.

A pesquisa caracterizou-se como de natureza bibliográfica com abordagem qualiquantitativa, sendo desenvolvida a partir da análise de artigos científicos já publicados sobre a Reforma Tributária e seus reflexos na contabilidade gerencial. Para a coleta do material bibliográfico, foram utilizadas as bases de dados Google Acadêmico e Portal de Periódicos da CAPES. Inicialmente no Google Acadêmico, utilizaram-se as palavras-chave “reforma tributária” e “contabilidade gerencial”, resultando em 56 publicações. Foram aplicados os filtros de período entre 2023 e 2026, ordenação por relevância e seleção de trabalhos em língua portuguesa. Em seguida, realizou-se busca no Portal de Periódicos da CAPES utilizando a palavra-chave “reforma tributária”, sendo encontrados 11 resultados, após aplicação dos filtros de período entre 2020 e 2026, acesso aberto, produção nacional, artigos revisados por pares, tipo artigo científico, área Ciências Sociais Aplicadas e idioma português. Posteriormente, na base CAPES, realizou-se nova busca utilizando a palavra-chave “contabilidade gerencial”, na qual foram identificados 9 resultados. Após a aplicação dos filtros de período entre 2023 e 2025, acesso aberto, produção nacional, artigos revisados por pares, área Ciências Sociais Aplicadas e idioma português. Como critérios de exclusão, foram desconsiderados estudos sem relação direta com o tema, duplicados ou sem acesso ao texto completo, resultando em 11 artigos. Os dados coletados

foram tabulados em planilha do Excel para análise. O procedimento metodológico consistiu na leitura integral dos artigos selecionados, seguida de análise interpretativa e comparativa, buscando identificar convergências e divergências entre os estudos.

Os resultados da análise quantitativa permitiu identificar as principais abordagens das pesquisas analisadas. No total, foram examinados 11 artigos científicos publicados entre 2022 e 2025. Observou-se a predominância de estudos qualitativos (63,6%), seguidos por abordagens mistas (27,3%) e apenas um estudo quantitativo (9,1%). Quanto ao período, houve maior concentração de publicações nos anos de 2022 e 2023. Na análise qualitativa, verificou-se que o sistema tributário brasileiro é frequentemente apontado como complexo e oneroso, impactando diretamente a estrutura de custos e também a gestão das empresas. Os estudos indicam que a elevada carga tributária compromete a competitividade e reforça a necessidade de adaptações nos sistemas de custos e no planejamento empresarial (Viviane, Maria e Rubens, 2022). Diante deste cenário, especialmente em micro e pequenas empresas, os gestores ainda enfrentam dificuldades na utilização eficiente das ferramentas contábeis, o que pode comprometer a tomada de decisão. Nesse contexto, a contabilidade gerencial torna-se essencial ao transformar dados em informações úteis, permitindo maior controle sobre custos, operações e estratégias. Com a Reforma Tributária, essa função ganha ainda mais relevância, uma vez que as mudanças no modelo de tributação impactam diretamente a estrutura de custos e exigem maior capacidade de adaptação. Assim, ferramentas como controle de custos, análise de rentabilidade, planejamento orçamentário e gestão do fluxo de caixa tornam-se fundamentais (Carvalho, Morais e Urquiza, 2023). Além disso, essas ferramentas permitem maior eficiência operacional e melhor alocação de recursos, contribuindo para decisões mais seguras (Frezza, 2021). A definição de alíquotas mínimas e a simplificação do sistema buscam reduzir distorções e facilitar o cumprimento das obrigações fiscais, exigindo maior adaptação das empresas (Lustosa Filho, 2023). Nesse contexto, torna-se fundamental a incorporação da contabilidade gerencial na gestão organizacional,

especialmente em pequenas e médias empresas, fortalecendo o controle de custos e a tomada de decisão (Pavão, 2013). Dessa forma, os resultados evidenciam que a adaptação ao novo modelo tributário está diretamente relacionada aos ajustes nos sistemas de custos e ao fortalecimento da gestão empresarial.

Conclui-se que a Reforma Tributária tende a provocar mudanças significativas nos sistemas de custos e na gestão empresarial, exigindo maior organização e planejamento por parte dos gestores. A partir da análise dos artigos, observou-se que essas mudanças impactam diretamente a estrutura de custos das empresas, demandando ajustes nos métodos de apuração, na formação de preços e na gestão das informações contábeis e fiscais. Nesse contexto, a contabilidade gerencial torna-se a ferramenta fundamental para auxiliar na análise dos impactos das novas regras tributárias, contribuindo para uma gestão mais eficiente e para a tomada de decisões, estudos analisados indicam que a interpretação das novas normas, aliada à integração entre os sistemas de custos e gestão empresarial, constitui fator essencial para a competitividade e a sustentabilidade das organizações. O número restrito de artigos analisados pode não representar a totalidade dos estudos sobre o tema, sendo uma limitação para esta pesquisa. Sugere-se a realização de estudos empíricos que analisem a adaptação das empresas ao novo modelo tributário após sua implementação efetiva, bem como investigações que avaliem os impactos da reforma nos sistemas de custos e nas práticas de gestão contábil das organizações. As abordagens podem contribuir para o aprofundamento do conhecimento sobre os efeitos da Reforma Tributária no contexto da contabilidade gerencial.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Emenda Constitucional nº 132, de 20 de dezembro de 2023. Altera o Sistema Tributário Nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 21 dez. 2023.

CARVALHO, Cristiano Ferreira; MORAIS, Vinícius de Almeida; URQUIZA, Pedro. A influência da cultura organizacional na contabilidade gerencial de

pequenas e médias empresas brasileiras: revisão de literatura. Revista Foco, v. 16, n. 11, 2023.

FREZZA, R. Contabilidade gerencial como ferramenta de decisão. Revista de Administração, v. 27, n. 2, 2021.

LUSTOSA FILHO. O imposto seletivo na reforma tributária: a proposta de emenda constitucional nº 45, de 2019. Revista Acadêmica da Faculdade de Direito do Recife, v. 95, n. 2, 2023.

MURCIA, Fernando Dal-Ri; PINTO, Alexandre Evaristo. A reforma tributária como divisor de águas para a pesquisa contábil-tributária no Brasil. Revista Contabilidade & Finanças, São Paulo, v. 36, n. 98, 2025.

PAVÃO, A. Contabilidade aplicada às pequenas e médias empresas: controles patrimoniais e financeiros. Revista de Contabilidade e Organizações, v. 7, n. 2, 2013.

VASCONCELOS, Viviane Alcântara; LIMA, Maria Araci de; RODRIGUES, Rubens Carlos. Imposto sobre bens e serviços: análise da carga tributária em uma empresa do lucro presumido. Cadernos de Ciências Sociais aplicadas, v. 19, n. 33, jun. 2022.

E-mails: emilycomerlato@gmail.com; kemylli.farinon@unoesc.edu.br